

# PRODUTIVIDADE DE MILHO PARA SILAGEM NA SEGUNDA SAFRA, EM COMPARAÇÃO À SAFRA DE VERÃO, NO RIO GRANDE DO SUL

CARVALHO, IGOR Q. <sup>(1)</sup>, PAZIANI, S.F., POLIZEL, D.M. E WOSNIACK, M.

<sup>(1)</sup> Engenheiro Agrônomo, G12 Agro Consultoria e Pesquisa Agronômica, Guarapuava/PR. igor@g12agro.com

## OBJETIVOS

Avaliar a produtividade de milho para silagem, valor nutritivo e a produtividade de grãos na safra de verão e segunda safra no RS.

## MATERIAL E MÉTODOS

Locais/Semeaduras: Santa Rosa: 06/08/20 e 21/01/21 e Não-Me-Toque: 25/08/20 e 29/01/21

Delineamento: DBC com 4 repetições

Tratamentos: safra verão e segunda safra

População: 75.000 plantas/ha no verão e 60.000 plantas/ha na segunda safra

Avaliações: produtividade de milho para silagem, seu valor nutritivo, produtividade de grãos na maturidade e estimativa de produção de leite.

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Avaliação agrônômica e nutricional de milho para silagem em duas épocas de semeadura em cada localidade do Rio Grande do Sul, safra de verão 2020/2021 e segunda safra 2021.

Variável	Santa Rosa				Não-Me-Toque			
	Safras <sup>1,2</sup>		DMS <sup>3</sup>	CV	Safras <sup>1,2</sup>		DMS <sup>3</sup>	CV
	1	2			1	2		
População (plantas/ha)	71.085 <sup>a</sup>	58.766 <sup>b</sup>	1.386	4,0	74.352 <sup>a</sup>	60.179 <sup>b</sup>	890	2,4
Altura de planta (cm)	141 <sup>a</sup>	214 <sup>b</sup>	10	10,4	197 <sup>a</sup>	219 <sup>a</sup>	0,1	8,1
Teor de matéria seca (% MS)	37,1 <sup>a</sup>	44,5 <sup>b</sup>	1,6	7,1	38,4 <sup>a</sup>	33,6 <sup>b</sup>	0,6	3,2
Produção de massa verde (PMV, t/ha)	31,4 <sup>a</sup>	25,0 <sup>b</sup>	3,9	25,7	50,3 <sup>a</sup>	40,7 <sup>b</sup>	1,7	6,8
Produção de massa seca (t/ha)	11,7 <sup>a</sup>	10,9 <sup>a</sup>	1,7	27,0	19,3 <sup>a</sup>	13,6 <sup>b</sup>	0,7	7,7
Ciclo (dias) <sup>4</sup>	144 <sup>a</sup>	104 <sup>b</sup>	2	2,8	136 <sup>a</sup>	134 <sup>b</sup>	1	0,9
Produção de grãos na maturidade (t/ha)	6,6 <sup>a</sup>	4,7 <sup>b</sup>	1,3	41,6	12,9 <sup>a</sup>	6,7 <sup>b</sup>	0,5	8,8
Amido (% da MS)	27,6 <sup>a</sup>	22,2 <sup>b</sup>	2,7	20,2	31,9 <sup>a</sup>	25,9 <sup>b</sup>	1,2	7,8
Nutrientes Digestíveis Totais (% da MS)	70,9 <sup>a</sup>	66,6 <sup>b</sup>	1,3	3,6	72,7 <sup>a</sup>	70,6 <sup>b</sup>	0,9	2,2
Proteína bruta (% da MS)	10,6 <sup>a</sup>	9,5 <sup>b</sup>	0,6	10,8	9,3 <sup>a</sup>	10,5 <sup>b</sup>	0,2	4,3
Toneladas de leite/tonelada de MS	1,74 <sup>a</sup>	1,47 <sup>b</sup>	0,04	5,2	1,70 <sup>a</sup>	1,67 <sup>a</sup>	0,03	3,8
Toneladas de leite/ha	20,6 <sup>a</sup>	16,3 <sup>b</sup>	3,1	3,1	32,9 <sup>a</sup>	22,8 <sup>b</sup>	1,2	8,2
Enfezamento (% plantas atacadas)	19 <sup>a</sup>	55 <sup>b</sup>	6	31,2	5 <sup>a</sup>	19 <sup>b</sup>	5	72,0

<sup>1</sup> Safra 1 = safra de verão 2020/2021 ou primeira safra; Safra 2 = segunda safra 2021 ou safrinha

<sup>2</sup> Médias seguidas de letras iguais na linha não diferem entre si (Tukey 1%) dentro de cada localidade

<sup>3</sup> DMS = diferença mínima significativa (Tukey 1%); CV = coeficiente de variação

<sup>4</sup> Dias da semeadura à colheita para silagem

## CONCLUSÕES

Em termos nutricionais a silagem da safra foi superior, com maiores teores de amido e NDT que, associados à maior produtividade de massa, resultou em maior produtividade de leite.



## IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Sugere-se que, nesta região, os produtores destinem a primeira safra para fazer a silagem principal da propriedade, com maiores volume e valor nutricional. E havendo necessidade, plantar a safrinha para complementar a necessidade de volumoso da propriedade, podendo esta ser destinada às categorias animais de menor exigência como vacas secas, novilhas e vacas de menor produção. E devido à interferência climática é recomendado que este tipo de trabalho seja repetido por mais um ano para confirmar as inferências iniciais.

